



**Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)**

# **Educação: Políticas, Estrutura e Organização 2**

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização  
2**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 2 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-303-3

DOI 10.22533/at.ed.033190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte II” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: APONTAMENTO DA LITERATURA ESPECIALIZADA (2013-2018)   |           |
| Erita Evelin da Silva Silva<br>Wilma de Nazaré Baía Coelho  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903041</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>12</b> |
| A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR PREPARA SEUS DISCENTES PARA SEREM BOM DOCENTES?   |           |
| Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem<br>Arthur Ferreira da Costa Lins   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903042</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>24</b> |
| A GESTÃO ESCOLAR CIRCUNSCRITA AO ÂMBITO DO CONSUMO DE DROGAS, SEUS EFEITOS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA BAHIA: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL NOVA DE SUSSUARANA, HOJE COM O NOME DE COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO HERCULANO MENEZES |           |
| Rosana Corrêa Paim  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903043</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>37</b> |
| A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA ABORDADA EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS  |           |
| André Fellipe Queiroz Araújo<br>Franklin Fernando Ferreira Pachêco<br>Andreza Santana da Silva  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903044</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>49</b> |
| A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS NA EEMTI MÁTIAS BECK – FORTALEZA/CE  |           |
| Roberta Kelly Santos Maia Pontes  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903045</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>60</b> |
| A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP, SOB O OLHAR DO SUPERVISOR DE ENSINO  |           |
| Eliani Cristina Moreira da Silva  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903046</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>70</b> |
| A IMPLEMENTAÇÃO DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL   |           |
| Rayssa dos Santos Oliveira Mesquita<br>Monique Vieira Amorim Bandeira<br>Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903047</b>  |           |

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....  | <b>81</b>  |
| A IMPORTÂNCIA DA LEITURA ESCOLAR COMO CRESCIMENTO E FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL  |            |
| Nair Alves dos Santos Silva<br>Rozineide Iraci Pereira da Silva  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0331903048</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....  | <b>91</b>  |
| A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA E SUA ATUAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR  |            |
| Jeffrey da Silva Caetano   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.033190304</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....   | <b>96</b>  |
| A IMPORTÂNCIA DE AULAS EXPERIMENTAIS NO APRENDIZADO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO   |            |
| Ana Paula Vieira de Camargos<br>Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira<br>Mirian da Silva Costa Pereira  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030410</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....   | <b>100</b> |
| A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS: IMPLICAÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL E DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA                           |            |
| Natália Navarro Garcia<br>Marta Silene Ferreira Barros   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030411</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....   | <b>111</b> |
| A IMPORTÂNCIA DO MINICURSO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL   |            |
| Danielle Feijó de Moura<br>Tamiris Alves Rocha<br>Marllyn Marques da Silva<br>Maurília Palmeira da Costa<br>Maria das Graças Rodrigues da Silva<br>Dayane de Melo Barros |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030412</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....   | <b>116</b> |
| A IMPORTÂNCIA DO TEMA ADOÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE DO PROFESSOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  |            |
| Vanessa Dantas Vieira<br>Marcos Antonio Vieira da Silva<br>Gilmara Lupion Moreno   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030413</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....   | <b>123</b> |
| A IMPORTÂNCIA DOS ENCONTROS FORMATIVOS PARA A REFLEXÃO DO PROFESSOR QUE LECIONA CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS   |            |
| Letícia dos Santos Carvalho  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030414</b>  |            |

**CAPÍTULO 15 ..... 135**

A IMPORTÂNCIA EXPERIMENTAL DA DINÂMICA NEWTONIANA COMO OBJETO DE COMPREENSÃO DE FENÔMENOS NATURAIS DE NOSSO COTIDIANO

David Kelvin Galindo Gonçalves  
José Celiano Cordeiro da Silva  
Janduir Clécio Miranda de Carvalho  
Hugo Elbeer Xavier Da Silva  
Joaci Galindo

**DOI 10.22533/at.ed.03319030415**

**CAPÍTULO 16 ..... 145**

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Francismara Janaina Cordeiro de Oliveira  
Jéssica Maria Rosa da Cunha  
Elizabeth Regina Streisky de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.03319030416**

**CAPÍTULO 17 ..... 158**

A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO TERCEIRO E QUARTO CICLOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA LUDOVICENSE: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS PROPOSTAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PROVER A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Diná Freire Cutrim

**DOI 10.22533/at.ed.03319030417**

**CAPÍTULO 18 ..... 164**

A INFLUÊNCIA DAS IMAGENS ANIMADAS NO ENSINO DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS - UM MECANISMO PARA AUXILIAR NA COGNIÇÃO DO CÉREBRO

Bruno Oliveira Sodré Lima  
Rebeca César Santos Gonçalves  
Toni Alex Reis Borges

**DOI 10.22533/at.ed.03319030418**

**CAPÍTULO 19 ..... 175**

A INFORMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Joyce Fernandes de Araújo  
Cicefran Souza de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.03319030419**

**CAPÍTULO 20 ..... 187**

A LEI 13.278/16 E A OBRIGATORIEDADE DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES DO PROFESSOR DE REFERÊNCIA

Vanessa Weber

**DOI 10.22533/at.ed.03319030420**

**CAPÍTULO 21 ..... 198**

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO EM PAUTA NAS SIGNIFICAÇÕES DE ESTUDANTES: RELAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE NOÇÕES SOCIAIS E PROCESSOS DE GENERALIZAÇÃO

Julise Franciele de Carvalho Freire  
Francismara Neves de Oliveira  
Tania Paula Peralta  
Leandro Augusto dos Reis  
Carlos Eduardo de Souza Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.03319030421**

**CAPÍTULO 22 ..... 212**

A MATEMÁTICA E A ESCOLA ATUAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES NOS ANOS INICIAIS

Sarah Karolyne Vilarim Flôr da Silva  
Severina Andrea Dantas de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.03319030422**

**CAPÍTULO 23 ..... 223**

A METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Martuse Sousa Ramos Arão  
Alene Mara França Sanches Silva  
Isabela Araújo Lima  
Vera Maria Dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.03319030423**

**CAPÍTULO 24 ..... 231**

A MÚSICA COMO MÉTODO DE ENSINO EM GEOGRAFIA

Michele Alves de Araujo  
Carla Milena de Moura Laurentino  
Rahyan de Carvalho Alves

**DOI 10.22533/at.ed.03319030424**

**CAPÍTULO 25 ..... 243**

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Gildene do Ouro Lopes Silva  
Denise Andrade Moura de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.03319030425**

**CAPÍTULO 26 ..... 251**

A PRESENÇA DA ARGUMENTAÇÃO EXPLICATIVA E DA ARGUMENTAÇÃO JUSTIFICATIVA NOS CONTEÚDOS DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM COLEÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD/2017

Claudiene dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.03319030426**

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 27</b> .....   | <b>261</b> |
| A RÁDIO NA ESCOLA COMO RECURSO MIDIÁTICO DE INSERÇÃO DAS CRIANÇAS NOS PROCESSOS DE AUTORIA   |            |
| Bruna Meinheim<br>Demis Miguel Stiller<br>Jessica Dos Santos Müller<br>Josiane Marcia Teixeira<br>Jordelina Beatriz Anacleto Voos                    |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030427</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 28</b> .....   | <b>271</b> |
| A REORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO NO ESTUDO DAS FUNÇÕES LOGARÍTMICAS ATRAVÉS DO GEOGEBRA   |            |
| Karine Socorro Pugas da Silva<br>Marcus Túlio de Freitas Pinheiro  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030428</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 29</b> .....   | <b>280</b> |
| A SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: FORMANDO UM CUIDADO SEGURO                  |            |
| Andreyana Javorski Rodrigues<br>Maria Magaly Vidal Maia<br>Priscyla Dayane das Chagas Lira<br>Juliana Lemos Zaidan<br>Elvira Santana Amorim da Silva |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030429</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 30</b> .....   | <b>289</b> |
| A SOBREVIVÊNCIA NOS RESTOS DE ALIMENTOS: O LIXO QUE ALIMENTA   |            |
| Brenda Lorrany Rosa da Silva Martins<br>Jarlandia Cristina Lira de Carvalho<br>Mary Rose de Assis Moraes Couto                                       |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030430</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 31</b> .....   | <b>298</b> |
| A TRANSDISCIPLINARIDADE NA POÉTICA DO MOVIMENTO PARA ALÉM DO COTIDIANO ESCOLAR   |            |
| Ericka Guimarães Telles<br>João Ricardo Aguiar da Silveira<br>Denise Rocha Corrêa Lannes   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.03319030431</b>  |            |
| <b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....  | <b>304</b> |

## A IMPORTÂNCIA DO MINICURSO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### **Danielle Feijó de Moura**

Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente  
– Centro Acadêmico de Vitória, Universidade  
Federal de Pernambuco, CAV/UFPE –  
Pernambuco

### **Tamiris Alves Rocha**

Mestre em Bioquímica e Fisiologia – Universidade  
Federal de Pernambuco – Pernambuco

### **Marilyn Marques da Silva**

Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente  
– Centro Acadêmico de Vitória, Universidade  
Federal de Pernambuco, CAV/UFPE –  
Pernambuco

### **Maurília Palmeira da Costa**

Mestre em Bioquímica e Fisiologia – Universidade  
Federal de Pernambuco – Pernambuco

### **Maria das Graças Rodrigues da Silva**

Especialista em Ensino de Educação a Distância  
– Universidade Norte do Pará- Pernambuco

### **Dayane de Melo Barros**

Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente  
– Centro Acadêmico de Vitória, Universidade  
Federal de Pernambuco, CAV/UFPE- Pernambuco

**RESUMO:** Atualmente vem sendo discutido a importância do conhecimento e uso das plantas medicinais, e a proposta de minicursos apresenta-se como um importante instrumento que favorece esse processo de construção do conhecimento, devido a sua capacidade de apresentar de forma clara e abrangente a

importância do conhecimento científico e das principais formas do uso correto das plantas, de modo que, a construção do conhecimento aconteça de forma compartilhada e integrada. Devido à necessidade de capacitar tanto os discentes da área da saúde como também os profissionais acerca do uso seguro e racional de plantas medicinais, buscou-se ofertar um minicurso sobre esta temática. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi evidenciar a importância do minicurso sobre plantas medicinais na formação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacitar, Conhecimento, Construção, Discentes, Profissionais.

**ABSTRACT:** Currently the importance of knowledge and use of medicinal plants is being discussed, and the proposal of minicourses presents itself as an important instrument that favors this process of knowledge construction, due to its ability to present clearly and comprehensively the importance of knowledge and the main forms of correct use of plants, so that the construction of knowledge takes place in a shared and integrated way. Due to the need to train both health students and professionals about the safe and rational use of medicinal plants, a mini-course on this subject was sought. Therefore, the objective of the present study was to highlight the importance of the mini-course on medicinal plants in professional training.

**KEYWORDS:** Empower, Knowledge, Construction, Students, Professionals.

## INTRODUÇÃO

A utilização de plantas medicinais consiste em uma das formas mais antigas de recurso terapêutico no cuidado a saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que aproximadamente 80% da população dos países em desenvolvimento, dependem exclusivamente das plantas medicinais como meio de intervenção no processo saúde/doença. No Brasil, cada vez mais têm sido realizados estudos com a finalidade de validar o emprego terapêutico das ervas medicinais, conforme critérios científicos, tornado possível à veiculação de medicamentos seguros e eficazes para a população (TOMAZZONI, NEGRELLE e CENTA, 2006; FIRMO et al., 2011; PEREIRA e ALBIERO, 2016).

A realização de minicursos promove à transmissão de saberes e interação entre os participantes envolvidos, solidificando uma rede colaborativa de aprendizagem. Além disso, a abordagem sobre plantas medicinais é de grande utilidade tanto para os discentes da área de saúde quanto para os profissionais, pois, apesar, das ervas com fins medicinais serem uma prática comum em diversas regiões do Brasil, ainda faz-se necessário, estimular a propagação de informações adequadas sobre seu uso racional e seguro, levando em consideração a busca e/ou manutenção da integridade da saúde. E cursos voltados para esta temática, propiciam um ambiente de discussão a respeito dos conteúdos abordados, bem como de reflexão sobre as possibilidades de utilização das plantas com diversas finalidades terapêuticas (BRASIL, 2006; LIMA, 2009; ABRAHA et al., 2015).

Com o propósito de apresentar aos estudantes e profissionais de saúde a importância das plantas medicinais, foi realizado um minicurso em um evento de ciências da saúde promovido por uma instituição pública de ensino superior. A proposta do minicurso foi fomentar a discussão sobre a disponibilidade de informações oriundas de conhecimento popular e científico acerca das plantas com fins medicinais. Para tanto, foram realizadas as seguintes abordagens teórico-práticas: conceito, histórico, importância, situação atual, potencial aplicabilidade no tratamento, cura e prevenção de doenças e orientações sobre a preparação e o uso de remédios caseiros. Diante dessa perspectiva, o objetivo do presente estudo foi demonstrar a importância do minicurso sobre plantas medicinais na formação profissional.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, transversal com variáveis quantitativas. O minicurso foi dividido em dois momentos: no primeiro foi realizada uma contextualização teórica sobre o uso de plantas medicinais, explanando seu potencial terapêutico, além da descrição de suas contribuições para o tratamento complementar

de doenças. No segundo momento, foi proposta a preparação de um cosmético (shampoo) para o tratamento de pediculose humana, nesta etapa os participantes assistiram ao processo de elaboração do produto a partir de plantas medicinais (Arruda, Cravo-da-Índia e Canela) e puderam observar na prática o procedimento adequado de utilização e preparo do referido cosmético.

A avaliação do conhecimento prévio dos participantes e dos conteúdos abordados no minicurso foi verificada através de um questionário aplicado antes e após a realização do curso. Esse questionário foi proposto com a perspectiva de verificar o conhecimento dos anterior e posterior ao minicurso dos participantes acerca das plantas medicinais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do minicurso 50 pessoas com faixa etária entre 18 e 43 anos destes 7 foram do sexo masculino e 43 do sexo feminino. Esta evidência assevera os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o qual demonstra a predominância de mulheres no âmbito acadêmico (IBGE, 2014).

O nível de escolaridade dos participantes foi distribuído da seguinte forma: 56% são estudantes de graduação (graduandos em: Farmácia- 24%; Enfermagem- 18%, Nutrição- 10%, Odontologia- 2% e Biomedicina- 2%,) e 44% são profissionais (Enfermeiro- 8%, Nutricionista- 12%, Biólogo- 14%, Dentista- 4% e Farmacêutico- 6%).

Após a avaliação do pré-teste aplicado observou-se que, quanto ao conhecimento sobre a diferença entre plantas medicinais, fitoterápicos e fitoterapia 30% responderam corretamente, 58% não acertaram a questão e 12% deixaram em branco. Quando questionados sobre a possibilidade das plantas medicinais causarem malefícios a saúde a saúde 86% responderam que sim, 12% responderam que não e 2% não responderam. A respeito do uso de plantas medicinais 88% fazem uso, 10% não fazem uso e 2% não responderam.

Em relação ao conhecimento sobre o que é principio ativo, 72% conhecem 26% desconhecem e 2% não responderam. Quando questionados sobre os cuidados que se deve ter ao realizar as preparações caseiras com plantas medicinais 36% responderam que as plantas devem ser higienizadas, 18% responderam que é necessário ter cuidado com a quantidade de planta utilizada, 14% relataram a importância de conhecer a origem da planta e 32% não responderam.

Após a finalização do minicurso, os participantes responderam ao mesmo teste (pós-teste) e pode-se observar que, sobre diferença entre plantas medicinais, fitoterápicos e fitoterapia 84% conseguiram diferenciar, 14% permaneceram sem diferenciar e 2% não responderam a questão. Quando questionados sobre a probabilidade das plantas medicinais causarem algum prejuízo à saúde 98% responderam que sim e 2% não responderam. Quanto ao conhecimento sobre o que é principio 100% dos participantes responderam conhecer e citaram exemplos. E no

que faz referência aos cuidados que se deve ter nas preparações caseiras com plantas medicinais apenas 2% não responderam e 98% citaram mais de um cuidado para serem adotados nas preparações evidenciando o conhecimento adquirido durante o minicurso.

Ressalta-se que, a pesquisa quantitativa atua em níveis de realidade, de modo que, os dados apresentados trazem indicadores e tendências observáveis a respeito do tema, ou seja, visa gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise mais contundente (MINAYO, 2009).

Nos dias atuais, a busca pela qualificação profissional está cada vez mais presente na vida dos estudantes e profissionais de saúde. À vista disso, os minicursos representam uma importante ferramenta de qualificação. Em decorrência da falta do fortalecimento do conhecimento dos indivíduos sobre alguma temática, pode repercutir na transmissão e utilização inadequada de saberes (OLIVEIRA et al., 2016).

A realização de minicursos dentro do âmbito universitário tem um papel importante no aprendizado daqueles que participam desse tipo de ação, tanto para quem está na posição de palestrante quanto para os ouvintes uma vez que, a troca de saberes e compartilhamento de experiências é notória, ademais, permitem a articulação da sociedade, representada pelos estudantes de graduação e profissionais. Vale salientar que, a prática de realização de minicursos, promove a extensão universitária, que permite expandir o conhecimento fora do ambiente acadêmico fazendo a propagação das aprendizagens para o meio social (FORPROEX, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Incontestavelmente, todo profissional ou futuro profissional, precisa estar atualizado para atuar na sua área de forma eficiente. Isso implica em uma frequente atualização quanto aos temas mais diversos que estejam correlacionados com sua atuação profissional. O uso de plantas medicinais é uma temática antiga que vem ganhando notoriedade ao longo dos anos, a mesma, deu-se início a partir de um conhecimento empírico e vem se consolidando mediante comprovações científicas.

Em geral, os participantes do minicurso compreenderam a importância de tal atividade, voltada para a atualização profissional e para o fortalecimento de seus conhecimentos visto que, é um tema bastante abrangente e relevante para os profissionais de saúde nas mais diversas áreas. O minicurso propiciou a ampliação de conhecimentos dos participantes e esclareceu as dúvidas acerca das plantas medicinais.

Dessa forma, a proposta de minicursos, é de significativa importância no contexto universitário, ou seja, no processo de formação profissional, pois é eficaz quanto ao compartilhamento de conhecimentos e estimula a agregação de saberes.

## REFERÊNCIAS

- ABRAHA, I.; RIMLAND, J.M. LOZANO-MONTOYA, I.; DELL'AQUILA, G.; VÉLEZ-DÍAZ-PALLARÉS, M.; TROTTA, F.M.; CHERUBINI, A.; Simulated presence therapy for dementia (Protocol). **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 2015.
- ALBIERO, A.; PEREIRA, A. DE G. a Importância Das Plantas Medicinais Na Atenção Básica: Oficinas De Aprendizagem. **Arquivos do Museu Dinâmico**, p. 23–42, 2016.
- BARRETO, A. A Mulher No Ensino Superior Distribuição E Representatividade. **Cadernos do GEA**, v. 6, p. 1–52, 2014.
- BRASIL. **Decreto nº 5.813 de 22 de junho de 2006**. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, jun. 2006.
- FIRMO, W. C. A. MENEZES, V DE.J.M.; PASSOS, C.E de .C.; DIAS,C.N.; ALVES,L.P.L.; DIAS, I.C.L.; NETO, M.S.; OLEA, R.S.G.; Contexto Histórico, Uso Popular e Concepção Científica sobre Plantas Medicinais. **Cadernos de Pesquisas**, v. 18, n. especial, 2011.
- FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: < <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> >. Acesso em: 05 dez. 2018.
- IBGE. **Estatísticas de Gênero: Uma análise do Censo Demográfico, 2010**. Informação Demográfica e Socioeconômica nº 33, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv88941.pdf>>. Acesso em: 04 de dez. de 2018.
- LIMA, P.T. **Medicina Integrativa: a cura pelo equilíbrio**. 2. Ed. São Paulo: MG Editores, 2009.
- MINAYO, M. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- OLIVEIRA, M. P. R; MENEZES, I. H. C. F; SOUSA, L. M; PEIXOTO, M. R. G, Formação e Qualificação de Profissionais de Saúde: Fatores Associados à Qualidade da Atenção Primária. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 4, p. 547–559, 2016.
- TOMAZZONI, M.I; NEGRELLE, R.R. B; CENTA, M.L. Fitoterapia Popular: a Busca Instrumental enquanto Prática Terapêutica. **Texto Contexto Enfermagem**, n.15, v.1, p.115-121, 2006.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-303-3

